

A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, doravante designada por APDP, fundada em Lisboa, a 13 de maio de 1926, por uma iniciativa do Doutor Ernesto Roma, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social destinada à luta contra a diabetes. A APDP, pessoa coletiva 500 851 875, sediada na Rua Rodrigo da Fonseca 1, 1250-189 Lisboa, presta serviços de cuidados de saúde de carácter preventivo, curativo e de reabilitação, integração social e comunitária das pessoas com diabetes, defesa dos seus direitos e protecção em situação de manifesta e reconhecida carência económica.

No âmbito da sua atividade a APDP procede ao tratamento de dados pessoais de vários titulares de dados designadamente associados, utentes, formandos, subscritores da *newsletter*, candidatos, participantes de estudos e projetos de investigação científica e/ou de intervenção comunitária e pessoas que contactam as linhas telefónicas de apoio da APDP, garantindo o respeito pelas melhores práticas no domínio da protecção de dados pessoais. Nesse sentido, a presente Política de Privacidade destina-se a transmitir aos titulares dos dados pessoais os termos do tratamento dos seus dados, os quais são tratados no estrito cumprimento do disposto na legislação em vigor, designadamente o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (adiante, RGPD) e a Lei n.º 58/2019 que assegura, na ordem jurídica nacional, a execução do referido Regulamento.

1. RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO E ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

A APDP é a entidade responsável pelo tratamento dos seus dados pessoais.

A APDP designou um Encarregado de Protecção de Dados que poderá ser contactado mediante:

Endereço eletrónico:

rgpd@apdp.pt

ou

Carta:

Ao cuidado de Encarregado de Protecção de Dados

Rua Rodrigo da Fonseca, N.º 1

1250-189 Lisboa

2. DADOS PESSOAIS E RESPETIVO TRATAMENTO

Por dados pessoais entende-se toda a informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável, como por exemplo, o nome, a morada, *email*, idade, estado civil, dados de localização, genéticos, fisiológicos, económicos, culturais ou sociais. É identificável a pessoa que possa ser determinada quanto à sua identidade, em especial, por referência a um identificador: nome, número de identificação, dados de localização, elementos da identidade física, fisiológica, genética, etc.

Os dados relativos à saúde são uma categoria especial de dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde.

Por tratamento de dados entende-se qualquer operação ou conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais, tais como a recolha, o registo, a organização, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, por difusão ou por qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, bem como a limitação, apagamento ou destruição.

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt

A APDP procede ao tratamento dos seguintes dados pessoais:

Titular dos dados	Dados Pessoais
Utentes	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de identificação fiscal ➤ Dados de contacto ➤ Dados relativos à saúde ➤ Dados relativos à origem racial ou étnica
Associados	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de identificação fiscal ➤ Dados bancários ➤ Dados de contacto
Subscritores da <i>newsletter</i>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de contacto
Formandos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de identificação fiscal ➤ Dados de contacto ➤ Dados profissionais e académicos
Candidatos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de contacto
Participantes de estudos e projetos científicos e/ou de intervenção comunitária	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal (se necessário para o acompanhamento dos participantes ao longo do estudo/projeto) ➤ Dados de contacto (se necessário) ➤ Dados relativos à saúde ➤ Dados relativos à origem racial ou étnica <p>*Os dados pessoais tratados no âmbito de estudos/projetos de investigação científica e/ou de intervenção comunitária são os estritamente necessários para atingir os objetivos do estudo/projeto.</p> <p>Todos os estudos dirigidos para os utentes da APDP são alvo de análise e aprovação por parte da Comissão de Ética para a Saúde da APDP, bem como analisados relativamente aos aspetos relacionados com a confidencialidade e proteção de dados pessoais.</p>
Pessoas que contactam as linhas telefónicas de apoio APDP	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dados de identificação pessoal ➤ Dados de contacto ➤ Dados relativos à saúde

3. QUANDO RECOLHEMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS

A APDP procede à recolha dos seus dados pessoais de acordo com finalidades previamente definidas. Não é obrigado a fornecer à APDP os dados pessoais que solicitamos mas, caso entenda não o fazer, poderemos não conseguir oferecer-lhe os nossos serviços, transmitir-lhe determinadas informações ou responder a alguma questão que possa ter.

Os seus dados podem ser recolhidos diretamente pelos nossos colaboradores ou, indiretamente, pelos nossos prestadores de serviços que lhe prestam serviços em nosso nome ou de terceiras entidades que transmitem dados à APDP. Nesse sentido, a APDP procede à recolha dos seus dados pessoais de forma direta, designadamente através:

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt

- Da APDP, de forma presencial e telefonicamente;
- Online, através da www.apdp.pt; do my.apdp.pt;
- De *email*;
- De iniciativas da APDP (Formações e Eventos organizados ou que participa);
- Consultas e exames;
- Da sua participação em estudos/projetos de investigação científica e/ou de intervenção comunitária;
- Das linhas telefónicas de apoio da APDP.

4. FUNDAMENTO E FINALIDADES PARA TRATAR OS SEUS DADOS PESSOAIS

O tratamento dos seus dados pessoais é sempre realizado de acordo com finalidades previamente determinadas.

A APDP procede ao tratamento dos seus dados pessoais para uma ou mais das seguintes finalidades:

- Fins ligados à execução da prestação de serviços de cuidados de saúde de carácter preventivo, curativo e de reabilitação, integração social e comunitária das pessoas com diabetes;
- Investigação científica;
- Garantir o exercício dos direitos e deveres dos associados;
- Garantir a proteção e segurança dos titulares dos dados;
- Cumprimento de obrigações legais;
- Gestão contabilística, fiscal e financeira;
- Gestão de contencioso;
- Gestão da relação do titular dos dados com a APDP;
- Gestão de recursos humanos;
- Fins ligados à prestação de serviços formativos dirigidos a profissionais, pessoas com diabetes e cuidadores;
- Envio de *newsletters*, revistas, informações sobre formações e outras informações institucionais da APDP (ex. eventos do Núcleo Jovem da APDP, atividades promovidas pela APDP, envio de sms motivacionais sobre comportamentos saudáveis com vista à melhoria da autogestão da diabetes, entre outros);
- Divulgação de eventos promovidos pela APDP nos meios de comunicação da APDP e preservação coletiva da memória da sua atividade cultural;
- Divulgação e convite para a participação em estudos e projetos de investigação científica e/ou de intervenção comunitária;
- Informação e convite para a participação em rastreios de retinopatia diabética, no âmbito dos acordos de cooperação estabelecidos entre a APDP e outras entidades (públicas ou privadas).

Os dados pessoais dos respetivos titulares são objeto de um tratamento lícito, pelo que, apenas procedemos ao seu tratamento quando se verifique, pelo menos, uma das seguintes situações:

- Obtemos o seu consentimento para o tratamento, nos casos em que este é necessário. Tal sucede, por exemplo, com a subscrição da nossa *newsletter*;
- Executamos diligências pré-contratuais e contratuais a seu pedido, designadamente quando prestamos serviços por si solicitados de cuidados e tratamentos de saúde e de ação social, serviços de acção formativa e serviços inerentes à relação contratual entre a APDP e os seus associados;
- Para efeitos de medicina preventiva, diagnóstico médico, prestação de cuidados ou tratamentos de saúde ou de ação social.
- Para efeitos de investigação científica;

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt

- (v) Cumprimos obrigações legais, por exemplo, quando temos que transmitir os seus dados pessoais a entidades policiais, judiciais, fiscais ou reguladoras;
- (vi) Protegemos e defendemos os seus direitos;
- (vii) Para efeitos dos interesses legítimos da APDP na proteção dos seus colaboradores, utentes, associados e quaisquer outras pessoas que acedam às instalações da APDP, bem como dos serviços e dos bens contra o acesso não autorizado, dano, perda, furto ou roubo, assegurando também os requisitos previstos no artigo 31.º da Lei n.º 34/2013 de 16 de maio. Tal sucede com os dados tratados através das câmaras de videovigilância;
- (viii) Para efeitos dos interesses legítimos da APDP em formar pessoas com diabetes e profissionais de saúde no sentido de melhorar os cuidados relacionados com a diabetes;
- (viv) Para efeitos de interesses legítimos da APDP em contribuir para o desenvolvimento da literacia em saúde e dos cuidados na diabetes, promoção de comportamentos saudáveis que visem a melhoria do controlo e gestão da diabetes e assumir um papel relevante na comunidade; Tal ocorre, por exemplo, para o envio de comunicações da APDP, tais como revistas, *newsletter* e sms com conteúdo motivacional sobre estilos de vida saudáveis no âmbito de projetos desenvolvidos com parceiros comunitários;
- (x) Para efeitos de interesses legítimos da APDP para divulgação de eventos realizados, nos meios de comunicação da APDP, e preservação coletiva da memória da sua atividade cultural. Tal acontece, por exemplo, para divulgação de seminários, congressos, conferências e outras iniciativas desenvolvidas pela APDP;
- (xi) Para efeitos de interesses legítimos da APDP em contribuir para o desenvolvimento científico na área da diabetes e de saúde pública, através do incentivo e sensibilização para a participação em estudos e projectos de investigação, realizados individualmente pela APDP ou em associação com outras instituições (científicas ou comunitárias). Os estudos e projectos de investigação científica e/ou de intervenção na comunidade objetivam a produção de avanços científicos na área da diabetes, melhoria dos cuidados em saúde e prevenção de doenças, bem como a promoção de um ambiente de co criação, com envolvimento das pessoas com diabetes e restantes membros da comunidade, que consideramos fundamental para encontrar soluções e ferramentas adaptadas às reais necessidades das pessoas com diabetes, seus familiares e cuidadores. Tal sucede, por exemplo, quando o convidamos, através do seu contacto telefónico, *email*, ou morada, para participar em estudos e projetos de investigação científica realizados pela APDP, individualmente ou em conjunto com os parceiros comunitários;
- (xii) Para efeitos dos interesses legítimos da APDP e de outras entidades com quem estabelecemos protocolos de colaboração para contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde prestados a nível oftalmológico à população com diabetes (rastreios de retinopatia diabética), nomeadamente ao nível da prevenção e diagnóstico atempado de retinopatia diabética, com vista à realização de um tratamento eficiente e a evitar o comprometimento da acuidade visual que condiciona um agravamento da qualidade de vida e dos custos em saúde pessoais e sociais. Tal sucede quando o contactamos para o convidarmos a realizar o rastreio de retinopatia diabética.

5. QUANDO TRANSMITIMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS

Não partilhamos os seus dados pessoais com pessoas singulares e coletivas externas à APDP, exceto quando:

- (i) Obtemos o seu consentimento, quando aplicável;
- (ii) Estamos perante entidades a que a APDP recorra para prestação de determinados serviços, nomeadamente entidades que prestem serviços de suporte informático, serviços de tecnologias de informação e comunicação e prestadores de serviços clínicos;
- (iii) Temos que cumprir obrigações legais, nomeadamente transmissão de dados a entidades policiais, judiciais, fiscais e reguladoras;
- (iv) Protegemos e defendemos os seus direitos;

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt

- (v) Estamos perante o interesse legítimo da APDP de apresentar ações ou queixas no interesse dos nossos direitos ou para proteger os seus;
- (vi) Estamos perante o interesse legítimo da APDP em contribuir para o desenvolvimento dos conhecimentos e dos cuidados relacionados com a diabetes e assumir um papel relevante na sociedade;
- (vii) Nos baseamos no interesse legítimo da APDP em divulgar eventos realizados e preservar a memória da sua atividade cultural.

Relativamente às categorias especiais de dados, tais como os dados relativos à saúde, terão acesso aos mesmos os médicos e outros profissionais de saúde adstritos à prestação de cuidados e tratamentos de saúde e de ação social. Para além dos profissionais mencionados sujeitos à obrigação de sigilo profissional, podem aceder a estas categorias especiais de dados colaboradores que, contratualmente, assumiram tal obrigação de confidencialidade.

Todas as entidades a quem possam ser comunicados os seus dados estão contratualmente obrigadas a guardar sigilo, bem como à garantia de adoção de medidas técnicas e organizativas adequadas a fim de assegurar o cumprimento do RGPD.

6. PRAZOS DE CONSERVAÇÃO

O período de tempo durante o qual os dados são conservados varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é tratada. De qualquer modo, o período de tempo durante o qual os seus dados pessoais são conservados é o estritamente necessário para a realização da finalidade definida ou, quando se aplique, até que exerça o seu direito de oposição, direito ao apagamento ou retire o consentimento.

Contudo, casos existem em que a APDP está legalmente obrigada a conservar os dados pessoais por um período de tempo determinado. Tal sucede, por exemplo, com os dados necessários para informação à Autoridade Tributária para efeitos contabilísticos, na medida em que há que respeitar a legislação contabilística e fiscal, e com os dados de saúde, na medida em que há que respeitar a legislação referente à conservação dos arquivos relativos àqueles dados pessoais.

Depois de decorrido o período de conservação, a APDP eliminará ou procederá à sua anonimização.

7. DIREITOS DO TITULAR DE DADOS

Os titulares dos dados têm o direito de solicitar, nos termos da legislação vigente, o acesso aos dados pessoais que lhes digam respeito, a sua retificação, o seu apagamento, a limitação do tratamento no que disser respeito ao titular dos dados, a oposição ao tratamento, bem como a portabilidade dos dados. Quando o tratamento de dados pessoais se basear no seu consentimento pode, ainda, em qualquer altura, retirar o seu consentimento sem que tal comprometa a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento anteriormente dado.

O exercício dos seus direitos pode ser efetuado presencialmente na APDP e através do contacto de email e/ou morada do Encarregado de Proteção de Dados da APDP, mencionados no ponto 1 deste documento.

Em especial, quanto aos dados relativos à saúde, o acesso à informação de saúde pode ser exercido, ainda, por intermédio do seu médico.

O acesso aos seus dados pessoais, incluindo os dados relativos à saúde, bem como qualquer outro pedido relativo aos seus dados pessoais, pode ser solicitado por si, enquanto titular dos dados, por alguém por si

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt

autorizado, ou por alguém que legalmente o represente, designadamente o seu representante legal, procurador de saúde e/ou herdeiro legal, com a devida comprovação legal.

Caso entenda que os seus dados não estão a ser objeto de tratamento lícito por parte da APDP, o titular dos dados tem o direito de apresentar reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) ou a outra entidade de controlo competente nos termos da Lei.

O exercício dos direitos é gratuito, exceto se se tratar de um pedido manifestamente infundado, excessivo ou injustificadamente reiterado, caso em que poderá ser cobrada uma taxa razoável tendo em conta os custos administrativos.

A resposta aos pedidos deverá ser prestada, sem demora injustificada, no prazo de um mês a contar da receção do pedido, salvo se for um pedido especialmente complexo ou ocorrer em circunstâncias excecionais. Esse prazo pode ser prorrogado até dois meses, quando for necessário, tendo em conta a complexidade do pedido e o número de pedidos recebidos.

8. SEGURANÇA DOS DADOS PESSOAIS

A APDP está empenhada em assegurar a confidencialidade, proteção e segurança dos seus dados pessoais, através da implementação das medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os dados pessoais contra a sua perda, destruição ou danificação, acidental ou ilícita, assim como para assegurar que os dados facultados sejam protegidos contra o acesso ou utilização por parte de terceiros não autorizados. Nesse sentido, a APDP compromete-se a implementar as melhores práticas de segurança de informação.

A APDP não se responsabiliza e não presta garantias relativamente a outros *websites* que possam ser acedidos através de hiperligações no nosso *website*. Adicionalmente cabe ao utilizador tomar precauções e assegurar-se que a informação que retire não contenha características de natureza prejudicial.

9. COOKIES

O que são? *Cookies* são pequenas etiquetas de *software* que são armazenadas no computador através do navegador (*browser*), retendo apenas informação relacionada com preferências, não incluindo, como tal, dados pessoais.

A APDP utiliza *Cookies* para determinar a utilidade, interesse e o número de utilizações do seu *website*, permitindo uma navegação mais rápida, eliminando a necessidade de introduzir repetidamente as mesmas informações.

A utilização de *Cookies* é uma prática normal dos *websites* da Internet, sendo que a maioria dos navegadores da Internet permite que um Utilizador possa aceitar, recusar ou apagar cookies através da seleção das definições apropriadas.

10. ALTERAÇÕES À POLÍTICA DE PRIVACIDADE

A APDP reserva-se ao direito de, a qualquer momento, proceder a alterações ou atualizações à presente política de privacidade, sendo essas eventuais alterações publicitadas no *site* da APDP.

Recomendamos que consulte periodicamente a nossa política de privacidade para se manter informado sobre o modo como a APDP protege os seus Dados Pessoais e se manter atualizado sobre as informações e direitos que lhe assistem.

Atualização: 24 de julho de 2020.

Doc 01_03

Rua Rodrigo da Fonseca, 1 | 1250-189 Lisboa | Telefone: 213 816 100 | E-mail: diabetes@apdp.pt